

ALUNO: HENRIQUE **VALENÇA** COUTINHO – CAP

EMPREGO DOS HOSPITAIS DE CAMPANHA EM OPERAÇÕES DE PAZ:
A IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO DE SAÚDE NAS OPERAÇÕES DE PAZ

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como
requisito parcial para conclusão da fase EAD da
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

ORIENTADOR: Leonardo Ferreira Barbosa da Silva

Rio de Janeiro – RJ

2020

EMPREGO DOS HOSPITAIS DE CAMPANHA EM OPERAÇÕES DE PAZ:

A IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO DE SAÚDE NAS OPERAÇÕES DE PAZ

Henrique Valença Coutinho
Leonardo Ferreira Barbosa da Silva

RESUMO

O trabalho visa evidenciar o papel do Serviço de Saúde através do Hospital de Campanha e os seus mais diversos trabalhos no contexto humanitário, nas mais diversas missões. Abordará suas repercussões políticas e econômicas estratégicas.

Palavras-chave: Hospital de Campanha. Missões humanitárias.

EMPREGO DOS HOSPITAIS DE CAMPANHA EM OPERAÇÕES DE PAZ:

A IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO DE SAÚDE NAS OPERAÇÕES DE PAZ

Henrique Valença Coutinho)
Leonardo Ferreira Barbosa da Silva

ABSTRACT

The work will try to highlight the role of the Health Service through the Field Hospital and its most diverse jobs in the humanitarian context, in various missions. It will address its strategic political and economic repercussions.

Key Words: Field Hospital; Humanitarian Missions

1 INTRODUÇÃO

O trabalho das Forças Armadas tem destacada relevância no papel do cumprimento das missões subsidiárias (Lei complementar n° 97), com implicação na cooperação com a Defesa Civil, prestando socorro às vítimas de calamidades. Além disso, tem como servidão a participação em Operações Internacionais, na defesa dos interesses Internacionais, sob a égide de organismos internacionais em operações de paz e humanitárias. Desta forma, o presente estudo avaliará o papel das Forças Armadas na assistência de saúde em missões humanitárias, através do emprego dos Hospitais de Campanha nas Operações de paz.

O Ministério da Defesa é responsável pelo planejamento, treinamento e preparação da assistência humanitária em operações de paz. Também direciona medidas baseadas em resultados e o estabelecimento de processos que facilitam a transparência das informações. Embora direcione os projetos liderados por militares mais perto dos padrões da comunidade internacional, ainda não há protocolo formal de indicação do acionamento das Forças (REAVES ET AL 2008)

O fornecimento de ajuda humanitária e as primeiras missões de assistência de saúde às áreas devastadas por desastres naturais são tão essenciais hoje em dia quanto no passado, e o Serviço de Saúde desempenha um papel fundamental nessas delegações (REAVES ET AL 2008)

Historicamente, o Hospital de Campanha foi herdado do campo de batalha, e pode ser definido como uma pequena Unidade de Saúde, que é utilizado como provisão de cuidados temporários de saúde, em situações emergenciais tais como catástrofes naturais ou guerras, provendo cuidado para as vítimas no próprio local, até que possam ser transportadas com segurança para as instalações permanentes. Os Hospitais de Campanha, surgiram na segunda guerra mundial, como apoio ao esforço dos combatentes. Observa-se que a estrutura física deste tipo de hospital é limitada ao mínimo necessário, para que se torne viável seu deslocamento até regiões mais remotas. Isso exige uma estrutura bem pensada, que permita um trabalho eficiente e seguro, provendo condições de realização desde pequenos procedimentos a cirurgias mais complexas, além de internação provisória de pacientes. Seus registros têm sido acompanhados desde a evolução das práticas

de saúde conforme a cultura, acontecimentos históricos e meios disponíveis (ALVES DOS SANTOS)

O Hospital de Campanha coopera com instruções aos Estabelecimentos de Ensino Militares e Cíveis, além de apoiar diversas campanhas de saúde pública e ações cívico-sociais. (BATISTA ET AL 2012)

O Serviço de saúde desempenha papel importante nas missões relacionadas ao emprego dos Hospitais de Campanha, com preparo e treinamento dos recursos humanos para o cumprimento das missões de ajuda humanitária. Trata-se de tarefa complexa e vital que necessita de planejamento pormenorizado.

1.1 PROBLEMA

Buscando avaliar o papel das Forças Armadas na assistência de saúde em missões humanitárias de nossa história atual, criou-se o estudo para avaliar a efetividade no contexto social, político e estratégico.

Atendendo a indagações sobre as indicações e a real efetividade da implementação dos Hospitais de Campanha em operações de paz, formularam-se questionamentos sobre os critérios normativos para a implantação e sobre o papel do Serviço de saúde e seus desdobramentos em ações humanitárias

Acerca da resposta para a indagação sobre o papel das FFAA e do Serviço de Saúde nestas missões incluindo sua gênese e seus desdobramentos, criou-se um problema a ser respondido. Esta problemática não é de simples conclusão, visto que demanda a necessidade de fatores político-estratégicos envolvidos, além de recursos financeiros para fins estruturais e pessoais com a finalidade assistencial em questão e eventuais necessidades.

1.2 OBJETIVOS

Evidenciar a atuação do Serviço de saúde em missões de paz, evidenciando os exemplos históricos, atuações, repercussões e desdobramentos, objetivando o poder organizacional protocolar deste tipo de missões, visando criar estratégias de melhorias do Serviço.

Demonstrar a importância do emprego dos Hospitais de Campanha em operações de paz através da assistência de Saúde das Forças Armadas em missões humanitárias

Incluir o emprego dos Hospitais de Campanha e a ação das Forças em tempo de paz e suas repercussões no contexto das ações em catástrofes naturais, atribuições diante de pandemias e plano de ação a acolhida de refugiados

1.3 JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa se baseia no estudo de revisão teórica através da consulta bibliográfica de artigos científicos resgatados das bases de dados PUBMED e Cochane Library of Systematic Reviews, além de informações colhidas no site do Exército Brasileiro, visando recuperar os estudos na íntegra e avaliar seu emprego dos Hospitais de Campanha nas operações de paz e o papel das Forças Armadas no contexto humanitário.

Para o desenvolvimento do programa desta ajuda liderada por militares, realizamos uma análise qualitativa de lacunas comparando informações e lições aprendidas com os padrões internacionalmente aceitos na avaliação de impacto dessa assistência.

O método se baseou no estudo de revisão teórica através da consulta bibliográfica de artigos científicos, visando avaliar o emprego dos Hospitais de Campanha nas operações de paz e o papel das Forças Armadas no contexto humanitário.

Trata-se de estudo com pesquisa aplicada com revisão bibliográfica que terá por método a leitura exploratória e do material de pesquisa, bem como sua revisão integrativa, contribuindo para o processo de síntese e análise de vários estudos, de forma a consubstanciar um corpo de literatura atualizado e compreensível.

Os critérios de inclusão foram estabelecidos por trabalhos que evidenciassem o trabalho do Serviço de Saúde por meio do emprego de Hospitais de Campanha em tempos de paz. Foram incluídos os trabalhos do Exército Brasileiro e Nações amigas publicados dos últimos 20 anos.

Como critérios de exclusão, foram descartados artigos que não estivessem relacionados ao emprego do Serviço de Saúde em Hospitais de Campanha além de trabalhos em tempos de Guerra e os publicados há mais de 20 anos

Os estudos foram selecionados com base nos títulos e/ou resumos recuperados, com a estratégia de pesquisa mencionada acima. As referências captadas foram incluídas em uma biblioteca única no programa EndNote X3.

Na primeira busca nas bases, obtivemos 57 artigos no PUBMED e um artigo na Cochrane Library. Após esta procura, obtivemos três resultados que traduzissem a busca. A partir destes três artigos, foram realizados os exames das referências, dos quais mais quatro trabalhos foram selecionados, totalizando sete artigos para análise final. Foram avaliados os aspectos relacionados ao tema de acordo com os critérios de inclusão e exclusão descritos.

2.1 REVISÃO DE LITERATURA

2.1.1 Definição

A definição do Hospital de Campanha de acordo com CUNHA (2013) se dá pela comparação com uma pequena unidade de Saúde móvel, que cuida temporariamente de vítimas no local, antes que sejam transportados com segurança

para as instalações hospitalares permanentes. Este termo é usado em referência às situações militares, mas também em situações de desastres. Os Hospitais de Campanha surgiram após a sua organização na segunda guerra pelo fato da urgente necessidade de salvar os feridos da morte, portadores dos ferimentos mais graves, não podendo os mesmos suportar sua evacuação para mais distantes numa região quase intransponível e visada pelo inimigo (ALVES DOS SANTOS)

Toda a estrutura deste hospital é limitada porém eficiente, tanto pelo corpo de saúde, quanto pelos materiais, manutenção e instalações, facilitando assim o seu imediato deslocamento e rápida acomodação, conforme a gravidade e urgência da situação. O conceito foi herdado do campo de batalha e agora é aplicado em caso de catástrofes ou acidentes graves, bem como com tradicional medicina militar. Um hospital da campanha é geralmente maior do que uma estação temporária de ajuda, mas menor do que um permanente hospital militar. O termo Campanha faz referência e pode ser entendido como “expedição militar” ou qualquer empreendimento político ou econômico de duração determinada. É importante abordar também, que os Hospitais de Campanha, podem apresentar diferentes aspectos em seus projetos e composições estruturais e organizacionais para atender às suas finalidades específicas nas atividades de saúde em ambientes de campanha (ALVES DOS SANTOS)

Segundo o site do Exército Brasileiro tomando-se como base Érika Pellini, reportagem. Revista Gestão e Tecnologia Hospitalar nº6 - Março/Abril de 2011, trata-se de um complexo hospitalar móvel, que reúne pessoal, equipamentos e instalações para prestar atendimento em áreas em que o apoio à saúde é vital, mas não está disponível, ou é precário e limitado nos estabelecimentos locais de atendimento.

No âmbito Exército Brasileiro, o Hospital é equipado com a mesma infraestrutura de uma grande unidade de saúde. Divide-se em área de triagem, enfermaria, emergência, centro cirúrgico para medicina de urgência e acomodação de pacientes em recuperação em UTI (Unidades de Terapia Intensiva). Outros componentes são, ainda, uma seção de radiologia com equipamentos radiográficos e de ultrassonografia e o laboratório para exames. Além disso, a farmácia e o banco de sangue, podem armazenar os medicamentos e realizar o processamento e a distribuição de sangue. O H Cmp é capaz, de operar em zonas contaminadas por agentes químicos, biológicos ou radiológicos.

O atendimento realizado pelo H Cmp enquadra-se no protocolo descritivo do hospital Nível II (dois) da Organização das Nações Unidas (ONU), que classifica os hospitais de campanha em quatro níveis de acordo com a capacidade de atendimento das estruturas hospitalares, em quantidade e grau de complexidade.

Tal protocolo permite à ONU maior agilidade na mobilização e desdobramento desses hospitais nas suas áreas de atuação em todo o mundo.

O Hospital de Campanha do Exército pode ser empregado em todo o território nacional ou fora dele, desde que sejam atendidas as condições técnicas para seu deslocamento e desdobramento com segurança. Essa característica itinerante é uma das poucas que o diferencia de um hospital fixo.

O H Cmp estabelece prioridades, define funções, promove a qualificação profissional de seus integrantes, a diversificação de seus campos de atuação e a adequação de sua estrutura às necessidades da sociedade brasileira e do Exército.

2.1.2 Contexto mundial

A revisão de literatura foi realizada com finalidade de reunir e expor os conceitos referentes aos desdobramentos das ações de saúde em tempos de paz e abordar, de forma crítica e sucinta, dentro daquilo que interessa ao presente trabalho, a experiência utilizada pelo EB no assunto em questão,

A preparação do Serviço de Saúde para as missões de ajuda humanitária é uma tarefa complexa e vital que pode ser melhor realizada com instruções detalhadas e listas de verificação estruturadas, que começam com a segurança pessoal e outras necessidades diárias da equipe (REAVES ET AL 2008)

Depois de reafirmar a definição, o objetivo e o papel da assistência humanitária, o autor enfatiza os perigos que o uso indevido de considerações políticas representa para a imagem da dita ação. Embora reconheça que o conhecimento técnico é importante para o fornecimento efetivo de ajuda, vimos que o humanitarismo exige mais do que tecnologia. Importante também se torna advertir, que a coleta dos fundos necessários para as operações de socorro não deve levar à comercialização de assistência humanitária no estilo comercial. Da mesma forma que os objetivos da ação humanitária não devem ser determinados pelas imagens da televisão. Em conclusão, o autor defende a administração responsável de programas humanitários. (BIQUET ET AL 2002)

A implantação de um hospital de campanha em uma área de desastre natural deve levar em consideração o tipo e a localização geográfica do desastre, (OSAADON ET AL 2018)

Houve tentativa de avaliar a aderência às diretrizes da OMS nas atividades dos hospitais de campanha implantados durante o primeiro mês após o terremoto no Haiti. Os resultados foram inconclusivos devido a escassez de informações. (GERDIN ET AL 2013)

Em novembro de 2013, o ciclone tropical Haiyan (Yolanda) atingiu o arquipélago das Filipinas, deixando uma estimativa de 6.000 mortos, enquanto demolia a infraestrutura e afetava a vida de cerca de 25 milhões de habitantes. As Forças de Defesa de Israel (IDF) construíram e enviaram uma delegação de ajuda humanitária que incluiu um hospital de campanha com recursos médicos de diversas áreas especializadas. A preparação do serviço de saúde para as missões de ajuda humanitária é uma tarefa complexa, que pode ser otimizada com instruções detalhadas e listas de verificação estruturadas que começam com a segurança além de outras necessidades diárias da equipe (ERLICH ET AL 2015)

3 DISCUSSÃO

A resposta de pronto emprego com fornecimento de ajuda humanitária através de hospitais de campanha em áreas devastadas por desastres naturais, são tão essenciais hoje em dia quanto no passado e o Serviço de Saúde desempenha um papel fundamental nessas missões.

Decisões estratégicas estão ligadas ao acionamento e a manutenção das missões e seus objetivos são traçados no planejamento das ações após necessidades específicas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel das Forças Armadas através do Serviço de Saúde, em missões humanitárias através do hospital de Campanha, tem papel essencial em contexto histórico no cenário nacional e internacional, como exemplo em diversas missões. Insere-se no contexto social, político e estratégico, com a preparação do Serviço de Saúde sendo tarefa complexa e vital.

REFERÊNCIAS

Reaves EJ, Schor KW, Burkle FM Jr. Implementation of evidence-based humanitarian programs in military-led missions: part I. Qualitative gap analysis of current military and international aid programs. *Disaster Med Public Health Prep.* 2008;2(4):230-236. doi:10.1097/DMP.0b013e31818d3c80

Reaves EJ, Schor KW, Burkle FM Jr. Implementation of evidence-based humanitarian programs in military-led missions: part II. The impact assessment model. *Disaster Med Public Health Prep.* 2008;2(4):237-244. doi:10.1097/DMP.0b013e31818d4510

Biquet JM. Les risques quotidiens de dévaluation de la démarche humanitaire [Daily risks in the devaluation of the image of humanitarian action]. *Med Trop (Mars).* 2002;62(4):428-432.

Osaadon P, Tsumi E, Pokroy R, Sheleg T, Peleg K. Ocular morbidity in natural disasters: field hospital experience 2010-2015. *Eye (Lond).* 2018;32(11):1717-1722. doi:10.1038/s41433-018-0167-3

Gerdin M, Wladis A, von Schreeb J. Foreign field hospitals after the 2010 Haiti earthquake: how good were we?. *Emerg Med J.* 2013;30(1):e8. doi:10.1136/emered-2011-200717

Erlich T, Shina A, Segal D, Marom T, Dagan D, Glassberg E. Preparation of medical personnel for an early response humanitarian mission - lessons learned from the Israeli defense forces field hospital in the Philippines. *Disaster Mil Med.* 2015;1:5. Published 2015 Feb 24. doi:10.1186/2054-314X-1-5

<http://www.eb.mil.br>

Lara Monalisa Alves dos Santos Hospital Militar de Campanha: Móvel, Modular e Autônomo